



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA



ANEXO B

ESTRUTURA CURRICULAR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA

Nível de mestrado

Área(s) de concentração:

Sociologia

Linhas de Pesquisa:

L1= Cidadania, Diversidade e Movimentos Sociais;

L2= Processos de Dominação e Disputas Política e Sociais.

DISCIPLINAS E ATIVIDADES CURRICULARES OBRIGATÓRIAS

Disciplinas/Atividades Curriculares	CRE	LP
Metodologia da Pesquisa Social	05	Comum
Seminários de Dissertação	05	Comum
Teoria Sociológica Clássica	05	Comum
Teoria Sociológica Contemporânea	05	Comum
Dissertação	12	Comum

DISCIPLINAS OPTATIVAS

Disciplinas	CRE	LP
Fronteiras, Diversidades e Diferenças	05	L1
Gênero, Sexualidade e Poder	05	L1
Questão Agrária no Brasil Contemporâneo	05	L1
Raça, Etnicidade e Educação	05	L1
Violência, Justiça e Direitos	05	L1
Alteridade e Luta de Classes	05	L2
Estado e Políticas Públicas	05	L2
Pensamento Social Brasileiro	05	L2
Pensamento Social Latino-Americano	05	L2
Trabalho e Classes Sociais na Contemporaneidade	05	L2
Estágio de Docência*	02	Comum
Tópicos Especiais em Sociologia e Política I	02	Comum
Tópicos Especiais em Sociologia e Política II	05	Comum



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA



Legenda: CRE=Créditos; AC=Área de Concentração; LP=Linha de Pesquisa; OBR=Obrigatória; OPT=Optativa.

* Obrigatória para Bolsistas (programa demanda social da CAPES ou outras bolsas de mestrado).

**Cada crédito corresponde a 15 horas/aula.

DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA CURRICULAR:

Para a conclusão do mestrado, o discente deverá integralizar, no mínimo, 42 créditos, assim distribuídos:

I - 20 créditos em disciplinas obrigatórias;

II - 10 créditos em disciplinas optativas;

III - 12 créditos conferidos pela conclusão e aprovação da dissertação.

Os créditos atribuídos ao Estágio de Docência não serão considerados para a integralização dos créditos mínimos em disciplinas do curso.



ESTRUTURA CURRICULAR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA

Ementário e Bibliografia das Disciplinas

Disciplina: Metodologia da Pesquisa Social

Ementa: Os principais desafios e problemas metodológicos em Sociologia. As correntes da metodologia contemporânea. Teoria e empiria. Modelos de explicação. Abordagens qualitativas e quantitativas. Tensão entre causalidade e sentido social. Instrumentais de pesquisa.

Bibliografia Básica: AGRESTI, A. Categorical data analysis. John Wiley Professio, 2012.

BABBIE, E. Métodos de pesquisas de survey. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.

BACHELARD, G. Epistemologia. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1977.

_____. O novo espírito científico. Lisboa: Edições 70, 1986.

BAQUERO, M. A pesquisa quantitativa em ciências sociais. Porto Alegre: UFRGS, 2009.

BOURDIEU, P.; CHAMBOREDON, J. C.; PASSERON, J. C. A profissão de sociólogo. Petrópolis: Vozes, 1999.

DESLAURIERS, J. P. et all. A pesquisa qualitativa. Petrópolis: Vozes, 2010. DURKHEIM, É. As Regras do Método Sociológico. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1974.

FERNANDES, F. Elementos de sociologia teórica. São Paulo: Editora Nacional, 1974.

FOOTE-WHYTE, W. Treinando a observação participante. In: Zaluar G. A. (org), Desvendando Máscaras Sociais. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.

FOUCAULT, M. As palavras e as coisas. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

GIDDENS, A. Novas Regras do Método Sociológico: uma crítica positiva das Sociologias Compreensivas. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

HABERMAS, J. Técnica e ciência como ideologia. Lisboa, Edições 70, 2001.

HEDSTRÖM, P.; SWEDBERG, R. Rational Choice, Empirical Research, and the Sociological Tradition. In: European Sociological Review 12: 1996. pp. 127-46.

KOSIK, K. Dialética do Concreto. Trad. Célia Neves e Alderico Toríbio. 7a ed. RJ: Paz e Terra, 1976.

KUHN, T. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 2000.

LÖWY, M. As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen. Marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento. 10a Ed. trad. Juarez Guimarães e Suzanne Felicie Léwy. São Paulo; Editora Cortez, 2013.

LUKÁCS, G. Introdução a uma estética marxista. Sobre a particularidade como categoria da estética. 2a ed. Trad. Carlos Nelson Coutinho e Leandro Konder. RJ: Civilização Brasileira, 1970.

MANNHEIM, K. Ideologia e utopia. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.

Página 12/57 - 26/06/2012 11:34:58

MARTINELLI, M. L. (org). Pesquisa qualitativa: um instigante desafio. São Paulo: Veras, 1999.



MARX, K. O método da economia política: contribuição à crítica da economia política. In: MARX, K; ENGELS, F. K Marx, F. Engels: história (Coleção Grandes Cientistas Sociais, 36). São Paulo: Ática, 1984. MILLS, C. W. A Imaginação Sociológica. Rio: Zahar, 1975.

SANTOS, B. S. Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade. São Paulo: Cortez, 1996.

SCHUTZ, Alfred. Fenomenologia e Relações Sociais. RJ, Zahar Editores, 1979.

THIOLLENT, M. Crítica Metodológica, Investigação Social e Enquete Operária. São Paulo: Polis, Coleção Teoria e História.

TONET, I. Método Científico. Uma abordagem ontológica. São Paulo: Instituto Lukács, 2013

VÁSQUEZ, A. S. Filosofia da práxis. Buenos Aires: CLACSO; São Paulo: Expressão Popular, 2007.

WEBER, M. A objetividade do conhecimento nas Ciências Sociais. In: WEBER, M. Weber: sociologia (Coleção Grandes Cientistas Sociais, 13). São Paulo: Ática, 1989.

_____. Ensayos sobre metodología sociologica. Buenos Aires: Amorrortu, 1997.

Disciplina: Seminários de Dissertação

Ementa: Na disciplina Seminário de Dissertação pretende-se refletir sobre os projetos de pesquisa na etapa de seu desenvolvimento. Eixos para a discussão da elaboração da dissertação: delimitação do tema, aspectos teórico-metodológicos e bibliografia. Orientações sobre procedimentos básicos para a elaboração da dissertação: modelo, capítulos, introdução, conclusão, bibliografia e anexos. Critérios para a conclusão da disciplina: apresentação da introdução, da estrutura da dissertação, um capítulo concluído, versão parcial dos demais capítulos.

Bibliografia Básica: ANDERY, M. A. (et al.). Para compreender a ciência. Uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro: Espaço e tempo, São Paulo: EDUC, 1996.

BABBIE, E. Métodos de pesquisas de survey. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.

BAQUERO, M. A pesquisa quantitativa em ciências sociais. Porto Alegre: UFRGS, 2009.

BRANDÃO, C.R. (org.) Pesquisa participante. 3.ed. São Paulo: Brasiliense, 1983.

_____. Repensando a pesquisa participante. 2.ed. São Paulo: Brasiliense, 1985.

BRUYNE, Paul et al. Dinâmica da pesquisa em ciências sociais. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.

CARDOSO, Ruth (org.) A aventura antropológica. 2.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

CHALMERS, A. F. O que é ciência ao final? trad. Raul Filker. Editora Brasiliense, 1933

DESLAURIERS, J. P. et all. A pesquisa qualitativa. Petrópolis: Vozes, 2010.

Zaluar G. A. (org). Desvendando Máscaras Sociais. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.

ECO, U. Como se faz uma tese (19 ed.). São Paulo: Perspectiva, 2005.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA



- FOUCAULT, M. As palavras e as coisas. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- GIDDENS, A. Novas Regras do Método Sociológico: uma crítica positiva das Sociologias Compreensivas. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar - como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. Rio de Janeiro: Record, 1997.
- HAGUETTE, T.M.F. Metodologias qualitativas na sociologia. Petrópolis: Vozes, 1984.
- KOCHE, José Carlos. Fundamentos de Metodologia Científica (20 ed.). Petrópolis: Vozes, 2002.
- MARCUSE, H. Razão e Revolução. Hegel e o surgimento da teoria social. RJ: Paz e Terra, 1988.
- MÉSZÁROS, I. Ideologia e Ciência Social. In: MÉSZÁROS, I. Filosofia, ideologia e Ciência Social. São Paulo; Trad. Ester Vaisman, São Paulo: Boitempo Editorial. 2008.
- NOGUEIRA, Oracy. Pesquisa social - introdução às suas técnicas. São Paulo: Editora Nacional e Editora da USP, 1968.
- NUNES, E.de O. (org.) A aventura sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1978
- MARTINELLI, M. L. (org). Pesquisa qualitativa: um instigante desafio. São Paulo: Veras, 1999.
- MARTINS, Heloisa Helena de Souza. Metodologia Qualitativa de Pesquisa. Revista Educação e Pesquisa. São Paulo, v. 30 n. 2. P. 289-300, maio/ago. 2004.
- RICHARDSON, R.J. Pesquisa social - métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1985.
- SELLTIZ et al. Métodos de pesquisa nas relações sociais. 2.ed. São Paulo: Herder e Editora da USP, 1967.
- SILVA, Maria Ozanira da Silva e. Refletindo a pesquisa participante. 2.ed.rev. e amp. São Paulo: Cortez, 1991.
- THIOLLENT, M. Crítica Metodológica, Investigação Social e Enquete Operária. São Paulo: Polis, Coleção Teoria e História.
- _____. Opinião pública e debates políticos. São Paulo: Polis, 1986.
- _____. Metodologia da pesquisa ação. São Paulo: Cortez, 1988.
- THOMPSON, Paul. A voz do passado - história oral. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- WEBER, Max. Ensayos sobre metodologia sociológica. Buenos Aires: Amorrortu, 1997.

Disciplina: Teoria Sociológica Clássica

Ementa: As interpretações clássicas da sociologia acerca do fenômeno da modernidade e suas influências em diferentes correntes do pensamento contemporâneo. Durkheim, Marx e Weber. Positivismo, estruturalismo e funcionalismo; Marxismo; Sociologia Compreensiva e teoria da ação. Matrizes do pensamento clássico e desdobramentos contemporâneos.

Bibliografia Básica: ANDERSON, Perry. Considerações sobre o Marxismo Ocidental. Porto, Edições Afrontamento, 2009.

ARON, R. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA



São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

BURAWOY, M.; BRAGA, R. Por uma sociologia pública. São Paulo: Alameda, 2009.

COLLINS, Randall. Quatro tradições sociológicas. Tradução: Raquel Weiss. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2009.

COHN, Gabriel. Crítica e resignação: Max Weber e a teoria social. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

_____. (org.). Weber: Sociologia (col. Grandes Cientistas Sociais). São Paulo: Ática, 2003.

DURKHEIM, Émile. A divisão do trabalho social, São Paulo: Livraria Martins Fontes, 1977.

_____. As formas elementares de vida religiosa: o sistema totêmico na Austrália. São Paulo: Paulinas, 1989.

_____. As regras do método sociológico. 17 ed. Rio de Janeiro: Ed. Nacional, 2002.

_____. Lições de Sociologia. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

_____. O Suicídio. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

FREUND, Julien. Sociologia de Max Weber. 5 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

GIDDENS, Anthony. Capitalismo e moderna teoria social. Lisboa: Editorial Presença, 1994.

IANNI, Octavio. A sociologia e o mundo moderno. In: Tempo social, Rev. Sociol. USP, São Paulo, 1989, p. 7-27.

HARVEY, David. Para entender O capital – Livro I. São Paulo : Boitempo Editorial, 2013.

HEINRICH, Michael. Karl Marx e o nascimento da sociedade moderna: biografia e desenvolvimento de sua obra, volume 1, 1818-1841. São Paulo: Boitempo, 2018.

HIRANO, Sedi. Castas, Estamentos e classes sociais: introdução ao pensamento de Marx e Weber. São Paulo, Alfa-Omega, 1974.

KONDER, Leandro. Em torno de Marx. São Paulo: Boitempo, 2010.

LALLEMENT, Michel. História das Ideias Sociológicas: das origens a Max Weber. Vol. I. 4 ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2008.

_____. História das Ideias Sociológicas: de Parsons aos contemporâneos. Vol. II. 4 ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2008.

LEPENIES, W. As três culturas. São Paulo: Editora da USP, 1996. p. 27-96.

LÖWY, Michael. A jaula de aço: Max Weber e o marxismo weberiano. São Paulo: Boitempo, 2014.

_____. As Aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen: marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento. 8.ed. São Paulo: Editora Cortez, 2008.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã. São Paulo: Boitempo, 2007.

_____. Manifesto do Partido Comunista. Lisboa, Escriba , 1968.

MARX, Karl. A Guerra Civil na França. São Paulo, Global, 1986.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA



- _____. Manuscritos Econômico-Filosóficos. São Paulo: Boitempo Editorial, 2010.
- _____. O 18 Brumário de Luís Bonaparte. São Paulo: Boitempo, 2011.
- _____. O Capital, livro 1. São Paulo: Boitempo Editorial, 2013.
- MERTON, Robert. Sociologia: teoria e estrutura. São Paulo: Mestre Jou, 1970.
- MUSTO, Marcelo. O velho Marx: uma biografia dos seus últimos anos (1881-1883). São Paulo: Boitempo, 2018.
- PARSONS, Talcott (org.) Estrutura da ação social. Petrópolis: Vozes, 2010, Vol. I e II.
- PIERUCCI, Flávio. O desencantamento do mundo: todos os passos de um conceito. São Paulo: Editora 34, 2003.
- RENAULT, E; et al. Ler Marx. São Paulo: Unesp, 2011.
- RODRIGUES, José A. Durkheim: Sociologia (Col. Grandes Cientistas Sociais). Editora Ática: São Paulo, 2000.
- SAINT-PIERRE, Héctor. Max Weber: entre a paixão e a razão. 3. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 1999.
- SCHLUCHTER, W. Rise of western rationalism: Max Weber's developmental history. La Vergne: Lightning Source, 1985.
- _____. Paradoxos da Modernidade. São Paulo: Unesp, 2012.
- SELL, Carlos Eduardo. Sociologia Clássica: Marx, Durkheim e Weber; 2 ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2010.
- SIMMEL, G. Questões fundamentais da sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.
- WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Pioneira, 1983.
- _____. Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. 4. ed. Brasília, DF : Ed. UnB, 2004.
- _____. Ciência e política: duas vocações. São Paulo: Ed. Cultrix, 1993.
- _____. Ensaios de Sociologia. Rio de Janeiro: LTC, 1982.
- _____. Os economistas (textos selecionados). Tradução de Maurício Tragtenberg. Revisão de Cássio Gomes. São Paulo: Nova Cultural, 1997.
- WEISS, R. et al. Durkheim – 150 anos. São Paulo: Fino Traço, 2010.

Disciplina: Teoria Sociológica Contemporânea

Ementa: As principais contribuições da Teoria Sociológica Contemporânea, entendida enquanto desdobramentos e releituras das tradições sociológicas clássicas. Partindo das contribuições do Estrutural-funcionalismo, Fenomenologia, Marxismo, Pós-estruturalismo, Estudos Culturais e Pós-coloniais e Teoria do Reconhecimento.

Bibliografia Básica: AVRITZER, L. A. Moralidade da democracia: ensaios sobre teoria habermasiana e teoria democrática. São Paulo: Perspectiva; Belo Horizonte: UFMG, 1996.

- BECK, U. Sociedade de risco: rumo a uma outra sociedade. São Paulo: Ed. 34, 2010.
- BOURDIEU, P. A economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 2009.
- _____. O poder simbólico, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. BURAWOY, M. O



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA



marxismo encontra Bourdieu. Campinas: Unicamp, 2010.

CASTEL, R. As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário. Petrópolis: Vozes, 2002.

CASTELLS, M. A era da informação; economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

COSTA, S. As cores de Ercília: esfera pública, democracia, configurações pós-nacionais. Belo Horizonte: UFMG, 2002.

_____. Dois Atlânticos: teoria social, anti-racismo, cosmopolitismo. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006.

DOMINGUES, J..M. Teorias sociológicas no século XX. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

ELIAS, N. O processo civilizador. Rio de Janeiro: Zahar, 1995, Vol I e Vol II.

_____. Os alemães: a luta pelo poder e a evolução do habitus nos séculos XIX e XX. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

FOUCAULT, M. Vigiar e Punir. Petrópolis: Vozes, 1997.

_____. História da loucura. São Paulo: Perspectiva, 2010.

FRASER, N. Scales of justice. New York City: Columbia University, 2010. GIDDENS, A. A constituição da sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

_____. A transformação da intimidade. São Paulo: Unesp, 2000.

GOFFMAN, I. A representação do eu na vida cotidiana. Petrópolis: Vozes, 1992.

HABERMAS, J. A mudança estrutural da esfera pública. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.

_____. Teoria de la acción comunicativa. Madri: Taurus, 1999, Vol I e II. HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. São Paulo: DP&A, 2005.

HONNETH, A. Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais. São Paulo: Ed. 34, 2003.

LALLEMENT, M. História das idéias sociológicas: de Parsons aos contemporâneos. Petrópolis: Vozes, 2004.

MÉSZÁROS, I. Para além do capital: rumo a uma teoria da transição. Campinas: Unicamp; São Paulo: Boitempo, 2002.

SOUZA, J. Patologias da modernidade: um diálogo entre Habermas e Weber. São Paulo: Annablume, 1997.

_____(Org.) . A teoria crítica no século XXI. São Paulo: Annablume, 2007. TAYLOR, C. As fontes do self: a construção da identidade moderna. Rio de Janeiro: Loyola, 1997.

_____. Multiculturalismo Y La Política Dereconocimiento. Valencia: FCE, 1999.

WOOD, E. In defense of history: marxism and the postmodern. New York City: Monthly Review Press, 1997.

Disciplina: Fronteiras, Diversidades e Diferenças

Ementa: Espaços, leis, margens e identidades culturais de fronteira. A fronteira e os não lugares. Fronteiras e deslocamentos. Estado-Nação, nacionalismo, território e



territorialidades. Criminalizações, drogas e questões étnicas na fronteira. Estado e políticas nos processos de formação socioculturais dos conflitos nas regiões fronteiriças. Colonialismo e Fronteiras. Dispositivos, llegalismos e Fronteiras no Brasil.

Bibliografia Básica: ALBUQUERQUE, José Lindomar. A Dinâmica das Fronteiras: os brasiguaios na fronteira entre o Brasil e o Paraguai. São Paulo: Annablume-Fapesp, 2010.

BARTH, Fredrik. Os grupos étnicos e suas fronteiras. In: TomkeLask (org.). O Guru, o iniciador e outras variações antropológicas. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2000

CAMPOS, Marcelo da Silveira; ALVAREZ, Marcos. Pela metade: implicações do dispositivo médico-criminal da -Nova- Lei de Drogas na cidade de São Paulo. TEMPO SOCIAL (ONLINE), v. 29, p. 45, 2017.

CAMPOS, Marcelo da Silveira. Segurança Pública no Mato Grosso do Sul: sobre viver nas fronteiras. Anuário Brasileiro de Segurança Pública, v. 1, p. 65-66, 2018.

CARDIN, Eric e ALBUQUERQUE, José Lindomar Coelho. Fronteiras e Deslocamentos. Revista Brasileira de Sociologia - Vol. 06, No. 12 - Jan-Abril de 2018

CARDIN, Eric; ALBUQUERQUE, José Lindomar; PAIVA, Luiz Fábio. A fronteira como campo de pesquisa. Revista de Ciências Sociais. Fortaleza, v. 49, n. 3, nov. 2018/fev. 2019, p. 15–23.

FAISTING, André Luiz. Representações da Violência na Fronteira: um estudo a partir das regiões da Grande Dourados (MS) e do Oeste Paranaense (PR). Revista de Ciências Sociais. Fortaleza, v. 49, n. 3, nov. 2018/fev. 2019, p. 15–23.

FOUCAULT, M. A Verdade e as Formas Jurídicas. Rio de Janeiro: NAU Editora, 2002.

GEBARA, Ademir; CAMPOS, Herib Caballero; BALLER, Leandro. (Org.). Leituras de Fronteiras: trajetórias, histórias e territórios. 1ed.Jundiaí: Paco Editorial, 2018.

GEERTZ, Cliford. O saber local: fatos e leis em uma perspectiva comparativa. In: _____ Clifford Geertz. O Saber Local. Petrópolis: Vozes, 1998.

GIDDENS, A. As Cidades e os Espaços Urbanos. In: Sociologia p. 570-602.

GUIBERNAU, Montserrat. O nacionalismo na teoria social clássica. In: Nacionalismos. O estado nacional e o nacionalismo no século XX. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

KLEINSCHMITT, Sandra Cristiana. As mortes violentas na Tríplice Fronteira: números, representações e controle social. Estudo comparativo entre Brasil, Paraguai e Argentina. Tese de Doutorado. PPG-UFRGS. Porto Alegre, 2016.

LEFEBVRE, Henri. (2000), La production de l'espace. 4. ed. Paris: Editions Anthropos.

Lima, Roberto Kant de - Sensibilidades jurídicas, saber e poder: bases culturais de alguns aspectos do direito brasileiro em uma perspectiva comparada. Anuário Antropológico, 2009-2, 2010, p.25-51

LIMA, Roberto Kant de. A Antropologia da Academia: quando os índios somos nós. Niterói: EdUFF, 1997. 65p.

LIMA, Roberto Kant e BAPTISTA, Barbara L. O desafio de realizar pesquisa empírica no direito. Anuário Antropológico, 2014.

NEVES, Alex Jorge (et. al.). Segurança Pública nas Fronteiras. ENAFRON. Brasília:



Ministério da Justiça e Cidadania, Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2016.

OLIVEIRA, Giovanni França. Nas bocas da cidade de Corumbá-MS: o comércio de drogas na fronteira. 126p. 2013. Dissertação de Mestrado (Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu Em Nível de Mestrado em Estudos Fronteiriços, Universidade Federal de Mato Grosso Do Sul – Campus do Pantanal, Corumbá, MS).

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de; BAINES, Stephen G. (org). Nacionalidade e etnicidade em fronteiras. Brasília: UnB, 2005;

SILVEIRA, Ada Machado e Guimarães, Isabel Padilha (org.) Conexões (trans) fronteiriças: mídia, noticiabilidade e ambivalência . Foz do Iguaçu (PR): EDUNILA, 2016

SIMMEL, Georg. (2013), “Sociologia do espaço”. Estudos Avançados, v. 27, n. 79, pp. 75-112.

SOBRAL, José Manuel. A formação das nações e o nacionalismo: os paradigmas explicativos e o caso português. Análise Social, Lisboa, 2003, PP. 1093-1126.

WEBER, Max. A nação. Economia e Sociedade. Fundamentos da sociologia compreensiva. Vol2. Tradução de Regis Barbosa e Karen Barbosa. Brasília: UnB, 1999, PP. 172-175.

WEBER, Max. Relações comunitárias étnicas. Economia e Sociedade. Fundamentos de sociologia compreensiva. Tradução de Regis Barbosa e Karen Barbosa. Brasília: UnB, 1994, PP. 267-277.

Disciplina: Gênero, Sexualidade e Poder

Ementa: Contribuições dos estudos de gênero e pós-coloniais na sociologia contemporânea; Teorias feministas e a Sociologia Contemporânea; Sexualidade Humana e as categorias de gênero, geração, etnicidade e classe social. Gênero e Poder. Violências de Gênero.

Bibliografia Básica: ADELMA, M. A Voz e a escuta: encontros e desencontros entre a teoria feminista e a sociologia contemporânea. São Paulo: Editora Edgard

Blucher, 2009.

BUTLER, J. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

FOUCAULT, M. História da Sexualidade. Rio de Janeiro: Graal, 1977. Vols. I, II, III.

FRASIER, N.; BARTKY, S. L. Revaluing french feminism. Indiana University, 1992.

FRASIER, N; HONNETH, A. Redistribution or recognition. Verso Books, 2003.

MISKOLCI, R.; PELUCIO, L. Discursos fora da ordem: sexualidades, saberes e direitos. São Paulo: Annablume, 2012.

NICHOLSON, L. J. (ed.) Feminism and postmodernism. New York and London, Routledge, 1990.

PATEMAN, C. O contrato sexual. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1993.

PISCITELLI, A.; GREGORI, M. F.; CARRARA, S. (Orgs.) Sexualidades e Saberes: convenções e fronteiras. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA



SAFFIOTI, H. I. B. Violência de Gênero: poder e impotência. Rio de Janeiro: Revinter, 1995.

_____. Gênero, patriarcado, violência. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2004.

_____. Quem tem medo dos esquemas patriarcais de pensamento? Crítica Marxista, nº 11, 2000, pp.71-75

SCOTT, J. W. Gênero uma categoria útil de análise histórica. Recife. SOS CORPO, 1991.

_____. Las políticas de la Historia: historia y feminismo. Barcelona: Icaria Editorial, 2007.

SPIVAK, G. C. Pode o subalterno falar? Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.

Disciplina: Questão Agrária no Brasil Contemporâneo

Ementa: A estrutura agrária e a legislação das terras no Brasil. O avanço das fronteiras agrícolas e os dilemas para a mudança fundiária. A modernização da agricultura e a expansão da frente pioneira. A intervenção do Estado e as ações dos movimentos sociais. O projeto de Reforma Agrária e as políticas para os assentamentos rurais.

Bibliografia Básica: ALMEIDA, ROSEMEIRE APARECIDA. A questão agraria em Mato grosso do Sul: uma visão multidisciplinar. . Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2008. BRASIL, INCRA - Planos Nacionais de Reforma Agrária (I - 1985 e II – 2003).

GOHN, Maria da Gloria. Movimentos sociais e redes de mobilizações civis no Brasil contemporâneo. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. 189p.

HOLANDA, Sergio Buarque de. Raízes do Brasil. 26. ed. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2007.

IANNI, OCTAVIO. Origens agrarias do Estado brasileiro. . São Paulo: Brasiliense, 1984. 255p.

MARTINS, J. de S. Fronteira: a degradação do outro nos confins do humano. São Paulo: Hucitec, 1997.

MARTINS, José de Souza. O cativo da terra. 9. ed. São Paulo: Hucitec, 2013.

MEDEIROS, Leonilde Sérvolo de. ESTERCI, Neide (Orgs). Assentamentos Rurais: uma visão multidisciplinar. São Paulo: UNESP, 1994.

PRADO JUNIOR, Caio. A questão agraria no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1979. 188p

SCHERER-WARREN, Ilse. Movimentos sociais: um ensaio de interpretação sociológica. 3. ed. Florianópolis, SC: Ed. UFSC, 1989. 150p.

SILVA, José Francisco Graziano da. A modernização dolorosa: estrutura agraria, fronteira agrícola e trabalhadores rurais no Brasil. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar, 1982.

SZMRECSÁNYI, T.; QUEDA, O. (Orgs.) Vida rural e mudança social. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979.

Disciplina: Raça, Etnicidade e Educação

Ementa: Relações Raciais, Etnicidade e desigualdades no Brasil. O Reconhecimento da raça e etnia na educação. Políticas Públicas na Educação: Reconhecimento da História



da Cultura Afro-brasileira e História Indígena e suas implicações na Educação Básica. Ações Afirmativas no Ensino Superior e mudanças epistemológicas a partir do reconhecimento das diferenças Étnico-raciais.

Bibliografia Básica: ARENDT, Hanna. “Pensamento racial antes do racismo”. In Origens do Totalitarismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

BARTH, F. O guru, o iniciador. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2000.

BOURDIEU, Pierre. Escritos de Educação. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

EURÍSTENES, Poema; FERES JÚNIOR, JOÃO & CAMPOS, Luiz Augusto. Evolução da Lei nº 12.711 nas universidades federais (2015). Levantamento das políticas de ação afirmativa (GEMAA), IESP-UERJ, dezembro, 2016, pp. 1-25.

FEDERICI, S. Calibã e a bruxa. Mulheres, corpo, e acumulação primitiva. Trad. Coletivo Sycorax. São Paulo: Elefante. 2017.

FERES JÚNIOR, João; MACHADO, Marcell; EURÍSTENES, POEMA & CAMPOS, Luiz Augusto. (2017), “Políticas de ação afirmativa nas universidades estaduais (2016)”. Levantamento das políticas de ação afirmativa (GEMAA), IESP-UERJ, pp. 1-30.

FILICE, Renísia C.G. Raça e Classe na gestão da educação básica brasileira: a cultura na implementação de políticas públicas. Campinas: Autores Associados, 2011.

FREDERICO, C. O multiculturalismo e a dialética do universal e do particular. In: Estudos Avançados 30, (87) 2016.

FREYRE, Gilberto. Casa Grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. Rio de Janeiro: Record, 1989.

FERNANDES, Florestan. O negro no mundo dos brancos. São Paulo: Global editora, 2007.

FERNANDES, Florestan. Cap. II – 25 anos depois: o negro na era atual. In. Circuito Fechado: quatro ensaios sobre o “poder institucional”. São Paulo: Globo, 2010.

GORENDER, J. O escravismo Colonial. São Paulo: Ática, 1988

GUIMARÃES, A. S. A. Classes, Raças e Democracia. São Paulo: Editora 34, 2002.

HASENBALG, Carlos Alfredo. Discriminação e Desigualdades raciais no Brasil. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

HALL, S. Da Diáspora. Identidades e Mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

LOPES, da S. A. & GRUPIONI, L. D. B. (Org.) A temática indígena na escola. Novos subsídios para professores de 1º e 2º graus. Brasília, MEC/MARI/UNESCO, 1995.

POUTIGNAT, P.; STREIFF-FENART, J. Teorias da etnicidade. São Paulo: ED. UNESP, 1998.

TAYLOR, Charles. TAYLOR, Charles et. All. Multiculturalismo. Lisboa: Instituto Piaget, 1998. p. 45-94.

TELLES, Edward Eric. Racismo à Brasileira: uma nova perspectiva sociológica. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.

Rex, John. “Raça e etnia na teoria sociológica”, Raça e etnia, Lisboa, Editorial Estampa,



1987.

Telles, Edward, 2003. Racismo à Brasileira. Rio de Janeiro, Ed. Relume-Dumará, 2003.

WINANT, H. Racial conditions. Minnesota University, 1994.

Bibliografia complementar:

BHABHA, H. K. O local da cultura. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

CAVALLEIRO, Eliane. (Org.) Racismo e Anti-racismo na Educação: repensando nossa escola. São Paulo: Selo

Negro, 2001.

COSTA, S. Dois Atlânticos: Teoria social, anti-racismo, cosmopolitismo. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

FANON, F. Os condenados da terra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.

GYLROY, P. O Atlântico Negro. São Paulo: Editora 34, 2001.

ORACY, N. "Preconceito racial de Marca e Preconceito racial de origem: sugestão sobre um quadro de Referência para a interpretação do Material sobre relações raciais no Brasil." In.: Tanto preto quanto branco: Estudos sobre relações raciais. São Paulo: T.A. Queiroz. 1985.

OLIVEIRA, R. C. de. Caminhos da identidade: ensaios sobre etnicidade e multiculturalismo. São Paulo: Unesp, 2006.

WILLIAMS, E. Capitalismo & Escravidão. Trad. Denise Bottmann. São Paulo Companhia das Letras, 2012. [1944]

YVONNE, M; REZANDE C. (org). Raça como retórica: a construção da diferença. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

Disciplina: Violência, Justiça e Direitos

Ementa: O conceito de violência e seus marcos teóricos. Violência e direitos humanos. Violência, poder e controle social. Violência e criminalidade.

Violência e desigualdade social. Violência e representações sociais. A violência na pesquisa brasileira em ciências sociais.

Bibliografia Básica: ADORNO, S. A criminalidade urbana violenta no Brasil: um recorte temático. BIB – Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências

Sociais, São Paulo, v. 35, p. 3-24, 1993.

ARENDT, H. Origens do totalitarismo. São Paulo: Cia das Letras, 1990.

BARREIRA, C. e ADORNO, S. A Violência na Sociedade Brasileira. In: Carlos Benedito Martins e Heloisa Helena T. de Souza Martins (org.). Horizontes das Ciências Sociais no Brasil. São Paulo: Barcarolla, 2010, v. 1, p. 303-374.

BECKER, H. S. Outsiders: Estudos de sociologia do desvio. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

BOBBIO, N. A era dos direitos. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

CALDEIRA, T. P. R. Cidade de Muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo. SP: Edusp: 2000

COMPARATO, F. K. Afirmção Histórica dos Direitos Humanos. São Paulo: Saraiva, 1999



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA



FOUCAULT, M. Vigiar e Punir. Petrópolis: Vozes, 1977.

GARLAND, D. A Cultura do Controle: crime e ordem social na sociedade contemporânea. Coleção Pensamento Criminológico 16. Instituto Carioca de Criminologia, 2008.

GOFFMAN, E. Manicômios, prisões e conventos. São Paulo: Perspectiva, 1974. MISSE, M. Crime e violência no Brasil contemporâneo. Estudos de Sociologia do crime e da violência urbana. Rio de Janeiro: Lúmen Juris, 2006.

PORTO, M. S. G. Sociologia da Violência: do conceito às Representações Sociais. Brasília: Editora Francis, 2010.

SANTOS, B. S. A Gramática do Tempo: para uma nova cultura política. SP: Cortez, 2006.

SANTOS, J. V. T. (org) Violência em tempo de globalização. São Paulo: Hucitec, 1999.

SYMONEDES, J. (org) Direitos Humanos: novas dimensões e desafios. Brasília: Unesco / MJ, 2003.

ZALUAR, A. Violência e Crime. In MICELI, S. (org.) O que ler na ciência social brasileira (1970-1995) – Antropologia. São Paulo: Sumaré, Anpocs, Capes, 1999, v. 1, p. 15-107.

Disciplina: Alteridade e luta de classes

Ementa: Estabelecer relações entre alteridade e luta de classes. Compreender o outro no interior da sociedade capitalista. Classes dominantes e a subalternização do outro antagônico: teóricos do liberalismo. Classes subalternas e a realização da alteridade emancipatória: teóricos do marxismo. Etnografia das classes subalternas e sua importância para a práxis revolucionária. Alteridade como ponto central para a hegemonia das classes subalternas.

Bibliografia Básica: BARATTA, G. Antonio Gramsci em contraponto – diálogos com o presente. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

BERMANI, C. Gramsci – gli intellettuali e la cultura proletaria, Ed. Cooperativa Colibrì, Milano, 2007.

CARUSO, F. La politica dei subalterni – organizzazione e lotte del bracciantato migrante nel Sud Europa. Roma: Derive Approdi, 2015.

CREHAN, K. Gramsci, cultura y antropologia. Barcelona: Bellaterra, 2004.

DEL ROIO, M. O império universal e seus antípodas: a ocidentalização do mundo. São Paulo: Ícone, 1998.

_____. Gramsci contra o Ocidente, In: Aggio (Org.) Gramsci – a vitalidade de um pensamento. Ed. Unesp, São Paulo, 1998.

_____. Marxismo e oriente: quando as periferias tornam-se os centros. São Paulo: Ícone, 2008.

EAGLETON, T. A ideia de cultura. São Paulo: Unesp, 2011.

ENGELS, F. A situação da classe trabalhadora na Inglaterra. São Paulo: Boitempo, 2010.

_____. As guerras camponesas na Alemanha. Lisboa: Presença, 1975.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA



- FIORI, G. A vida de Antonio Gramsci. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- GEERTZ, C. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
- GRAMSCI, A. Quaderni del cárcere. Critica dell'Istituto Gramsci – A cura di Valentino Gerratana, Torino: Einaudi, 2001, V2.
- _____. Quaderni del cárcere. Critica dell'Istituto Gramsci – A cura di Valentino Gerratana, Torino: Einaudi, 2001, V3.
- _____. Escritos político. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004, V1.
- _____. Escritos político. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004, V2.
- _____. Cartas do cárcere. Rio de Janeiro: Civilizações Brasileira, 2005, V.2.
- GRUPPI, L. O conceito de hegemonia em Gramsci, Ed. Graal, Rio de Janeiro, 2000.
- HOBBSBAWM, E. Mundos do trabalho: novos estudos sobre a história operária. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.
- _____. (Org.). A invenção das tradições. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2012.
- LARAIA, R. de B. Cultura: um conceito antropológico, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
- LENIN, V. Es necesaria una lengua oficial obligatoria?, In: Obras Completas. Progreso, Moscou, 1984, tomo 24.
- _____. Problemas de política nacional e internacionalismo proletário, Ed. Progreso Moscú, 1978.
- LOCKE, J. Segundo tratado sobre o governo - ensaio relativo à verdadeira origem, extensão e objetivo do governo civil. In: Os pensadores, São Paulo: Abril Cultural, 1978.
- LOSURDO, D. Contra-História do Liberalismo. São Paulo: Ideias & Letras, 2006.
- _____. Democracia ou bonapartismo. Rio de Janeiro: UFRJ / UNESP, 2004.
- MARIÁTEGUI, J. C. Sete ensaios de interpretação da realidade peruana. São Paulo: Expressão Popular, 2010.
- MARKUS, G. Marxismo e antropologia – conceito de essência humana na filosofia de Marx. São Paulo: Expressão Popular, 2015.
- MARX, K. Cadernos de Paris & manuscritos econômico-filosóficos de 1844. São Paulo: Expressão Popular, 2015.
- _____. O capital - crítica da economia política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980, V.1.
- _____. A questão judaica. São Paulo: Centauro, 2002.
- MARX, K. / ENGELS, F. Cultura, arte e literatura – textos escolhidos. São Paulo: Expressão Popular, 2012.
- MILL, J. S. Considerações sobre o governo representativo. Brasília: Unb, 1981.
- _____. Sobre a liberdade. Rio de Janeiro: Vozes, 1991.
- MONAL, I. Gramsci, a sociedade civil e os grupos subalternos. In: Coutinho (Org.) Ler Gramsci, entender a realidade. Ed. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 2003.
- PORTELLI, H. Gramsci e o bloco histórico. Ed. Paz e Terra, Rio de Janeiro, 2002.
- SCHLESENER, A. H. Revolução e cultura em Gramsci. Ed. Ufpr, Curitiba, 2002.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA



_____. Hegemonia e cultura: Gramsci. Ed. Ufpr, Curitiba, 1992.

SPIVAK, G. C. Pode o subalterno falar? Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.

SAID, E. W. Orientalismo – o Oriente como invenção do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

THOMPSON, E.P. A formação da classe operária inglesa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997, 3vls.

TOCQUEVILLE, A. Democracia na América. São Paulo: Ed. Nacional, 1969.

_____. O antigo regime e a revolução. Brasília: Unb, 1979.

TURATTI, M. C. M Antropologia, economia e marxismo: uma visão crítica. São Paulo: Alameda, 2011.

WILLIAMS, R. O campo e a cidade – na história e na literatura. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

_____. Palavras-chave: um vocabulário de cultura e sociedade. São Paulo: Boitempo, 2007.

Disciplina: Estado e Políticas Públicas

Ementa: O Estado, a política e a época moderna. A teoria política e o problema da fundamentação e crítica do Estado. A globalização e a crise do Estado-Nação. Os processos de modernização recente. A formação do Estado na América Latina. A formação do Estado brasileiro e suas transformações ao longo da história. Os debates contemporâneos sobre o Estado no Brasil: federalismo, centralização/descentralização, estatização/privatização.

Bibliografia Básica: ARRETCHE, M. T. S. Estado federativo e políticas sociais: determinantes da descentralização. Rio de Janeiro: Revan; São Paulo: FAPESP, 2000.

BRESSER PEREIRA, L. C. e SPINK, P. K. (orgs.) Reforma do Estado e administração pública gerencial. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getulio Vargas, 1998. 314 p.

CAVALCANTI, B. S.; RUEDIGER, M. A. & SOBREIRA, R. (orgs.) Desenvolvimento e construção nacional: políticas públicas. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

CARVALHO, J. M. de. Cidadania no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

CRUZ, S. C. V. Trajetória: capitalismo neoliberal e reformas econômicas nos países da periferia. São Paulo: Ed. UNESP, 2007.

ESPING-ANDERSEN, G. The Three Worlds of Welfare Capitalism. Princeton: Princeton University Press, 1990.

EWALD, F. L'Etat Providence. Paris: Bernard Grasset, 1986.

HOCHMAN, G.; ARRETCHE, M.; MARQUES, E. (Orgs.). Políticas públicas no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007. p. 65-86.

IANNI, O. & RESENDE, P. E. A. Modernidade: Globalização e Exclusão. São Paulo: Imaginário, 1996.

JESSOP, R. D. The future of the capitalist state. Cambridge: Polity, 2002. MARSHALL, T. H. Política Social. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

MARIÑEZ NAVARRO; F.; GARZA CANTÚ, V. Política pública y democracia en América



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA



Latina - del análisis a la implementación. México: Porrúa, 2009.

OFFE, C. Problemas Estruturais do Estado Capitalista. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.

PEREIRA, P. A. P. Política social: temas & questões. São Paulo: Cortez, 2008. PIERSON, P. The New Politics of the Welfare State. Oxford: Oxford University Press, 2001.

POGGI, G. A evolução do Estado Moderno: uma introdução sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

POULANTZAS, N. O Estado, o poder, o socialismo. Rio de Janeiro: Graal, 2000.

ROSANVALLON, P. La Crise de l'État-providence. Le Seuil, 1981.

SADER, E., GENTILI, P. (org.) Pós-Neoliberalismo: As Políticas Sociais e o Estado Democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995

SUBIRATS, J.; KNOEPFEL, C. L.; VARONE, F. Análisis y gestión de políticas públicas. Barcelona: Ariel, 2008.

TORRES, M. D. F. Estado, Democracia e Administração Pública no Brasil. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.

Disciplina: Pensamento Social Brasileiro

Ementa: Interpretações e conceitos relativos à realidade social e política no Brasil. Os mitos fundadores e seus impactos políticos e sociais. Tradição, modernização e a construção do Brasil Moderno: a geração de 30 (Sérgio Buarque de Hollanda, Gilberto Freyre e Caio Prado Jr.). Intérpretes da Política Brasileira (Coronelismo e patrimonialismo): Victor Nunes Leal e Raymundo Faoro. Desenvolvimento e estruturação social e cultural: a Escola Paulista de Sociologia e Política (Florestan Fernandes, Octávio Ianni, Francisco Weffort e Fernando Henrique Cardoso) e novos olhares (Darcy Ribeiro). Crises, desigualdades e a dinâmica política e social no Brasil contemporâneo (Jessé de Souza e novas abordagens).

Bibliografia Básica: BASTOS, E. R. As criaturas de Prometeu. São Paulo: Global, 2006.

_____.; BOTELHO, A.; BOAS, G. V. O moderno em questão. São Paulo: Topbooks, 2008.

BRANDÃO, G. M. Linhagens do pensamento político brasileiro. São Paulo: Hucitec, 2007.

CHAUÍ, Marilena. Brasil: mito fundador e sociedade autoritária. São Paulo: FPA, 2000.

FAORO, R. Os Donos do Poder: formação do patronato político brasileiro. São Paulo: Publifolha, 2000, Vol. I e II.

FAORO, R. Existe um pensamento político brasileiro? São Paulo: Ática, 1984.

FERNANDES, Florestan. A Revolução Burguesa no Brasil. São Paulo: Globo, 2006.

FREIRE, G. Casa-grande & senzala. Rio de Janeiro: Record, 1989.

HOLANDA, S. B. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 1981.

IANNI, O. A idéia de Brasil Moderno. São Paulo: Brasiliense, 1994.

IANNI, O. Raças e Classes Sociais no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 2004.

LEAL, Victor N. Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA



PIVA, Luiz G. Ladrilhadores e semeadores: a modernização brasileira no pensamento político de Oliveira Vianna, Sergio Buarque de Holanda, Azevedo Amaral e Nestor Duarte (1920-1940). São Paulo: Ed. 34, 2000.

PRADO JR., C. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Publifolha, 2000.

PERICÁS, Luiz B. Caio Prado Júnior: uma biografia política. São Paulo: Boitempo, 2016.

PERICÁS, Luiz B. Intérpretes do Brasil: clássicos, rebeldes e renegados. São Paulo: Boitempo, 2015.

RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das letras, 1995.

RICUPERO, Bernardo. Sete lições sobre as Interpretações do Brasil. São Paulo: Alameda, 2007.

SOUZA, J. A elite do atraso: da escravidão à lava jato. São Paulo: Leya, 2017.

SOUZA, J. construção Social da Subcidadania- para uma sociologia política da modernidade periférica. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

VIANNA, O. Instituições políticas brasileiras. Brasília: Conselho Editorial do Senado Federal, 1999.

WEFFORT, F. O populismo na política brasileira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

WEFFORT, F. Formação do pensamento político brasileiro. São Paulo, Ática, 2006.

Disciplina: Pensamento Social Latino-Americano

Ementa: Formações Sociais na pré-conquista da América: Povos Originários. Colonização e Descolonização: Tipos de colônia, diferentes formas de exploração do trabalho e independência de Haiti. Formação de Estados Nacionais e as Repúblicas Oligárquicas: a revolução mexicana. A reforma do Estado e o desenvolvimentismo. Revolução Cubana. Imperialismo e as contra-revoluções preventivas: o processo chileno. A reconfiguração do capital: crise estrutural, lutas sociais e desafios contemporâneos.

Bibliografia Básica: ARRUDA SAMPAIO JR, P. Ofensiva neoliberal e reversão neocolonial na América Latina. In: Pensamiento y acción por el socialismo. FISIP-CLACSO, Buenos Aires, 2006.

AYERBE, L. F. (org.) Novas lideranças políticas e alternativas de governo na América do Sul. São Paulo: Ed. UNESP, 2008.

BETHEL, L. (Org.) História da América Latina. São Paulo: EDUSP, 1998.

BORON, A. Estado, Capitalismo e Democracia na América Latina. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

CASTELO, R. Encruzilhadas da América latina do século XXI. Rio de Janeiro: Pão e Rosas, 2010.

CREYDT, O. Formación Histórica de la Nación Paraguaya. Asunción: Servilibro, 2010.

DAGNINO, E.; OLIVEIRA, A. J; PANFICHI, A. A disputa pela construção democrática na America Latina. Campinas, SP: Unicamp, 2002.

DOMINGUES, J. M.; MANEIRO, M. America Latina hoje: conceitos e interpretações.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA



Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

FÉLIZ, M.; PINASSI, M. O. La farsa neodesarrollista y las alternativas populares en América Latina y el Caribe. Buenos Aires: Ediciones Herramienta, 2017.

FERNANDES, F. A revolução burguesa no Brasil. Ensaio de Interpretação sociológica. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores. 1981.

FERNANDES, F. Poder e contrapoder na América Latina. Rio de Janeiro: Zahar Editores: 1981.

FERNANDES, F. Da guerrilha ao socialismo. A revolução cubana. São Paulo: Editora Expressão popular, 2007.

FERNÁNDEZ, R. R. Pensamiento de Nuestra América: autorreflexiones y propuestas. Buenos Aires: CLACSO, 2006.

FURTADO, C. A economia latino-americana. (formação histórica e problemas contemporâneos). 3ª Ed. São Paulo: Editora nacional, 1986.

GILLY, A. La revolução interrumpida. México: Ediciones Era, 1994.

GONZALEZ, C. P. Historia contemporânea da America Latina: imperialismo e libertação. São Paulo: Vértice, 1987.

FRANK, A. G. Capitalismo y subdesarrollo en América Latina. México, D.F: Siglo Veintiuno, 1978.

JAMES, C. L. R. Os Jacobinos negros. Toussaint L'Overture e a revolução de São Domingos. Trad. Afonso Teixeira Filho. São Paulo: Boitempo Editorial, 2010.

LEBEDEFF, T. C. América Latina en el filo del siglo XXI: entre la catástrofe y los sueños: los nuevos actores sociales. Mexico, DF: Casa Juan Pablos, 2001.

LIMA, M. C. (org.) O lugar da América do Sul na nova ordem mundial. São Paulo: Cortez, 2001.

LÖWY, M. (org.). O Marxismo na América Latina. Uma antologia de 1909 aos dias atuais. Trad. Cláudia Schilling e Luís Carlos Borges. 2ª Ed. Ampliada. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2006.

MARIÁTEGUI, J. C. Sete ensaios de interpretação da realidade peruana. Trad. Felipe José Lindoso. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

MARINI, R. M. Dialética da Dependência. Petrópolis: Vozes, 2000.

MONIZ, B.; L. A. Brasil, Argentina e Estados Unidos: conflito e integração na América do Sul (Da Tríplice Aliança ao Mercosul, 1870

PRADO JÚNIOR, C. Formação do Brasil Contemporâneo: Colônia. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

PREZIA, B. História da resistência Indígena. 500 anos de luta. São Paulo: Expressão Popular, 2017.

SADER, E. A nova toupeira. São Paulo: Boitempo, 2009.

SADER, E. (et al.). Latinoamericana - Enciclopédia contemporânea da América Latina e Caribe. São Paulo: Boitempo, 2006.

SANTOS, T. D. A Teoria da Dependência – Balanço e Perspectivas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.



SANTOS, T. D. Bendita Crisis! Socialismo y democracia en el Chile de Allende. Lima, 2009.

SANTOS, T. dos. (Coord.) Globalização e Regionalização: hegemonia e contra hegemonia. Rio de Janeiro: Edições Loyola; Editora PUC- Rio, 2004.

VITALE, L. Historia social comparada de los pueblos de América Latina. Tomo I e II. Santiago: Instituto de investigación de Movimientos Sociales "Pedro Vuskovic", 1997.

WILLIAMS, E. Capitalismo e escravidão. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

COMPLEMENTAR:

ACOSTA, Y. (et. alii). América Latina piensa América Latina. Buenos Aires: CLACSO, 2015.

ARAUJO, C.; AMADEO, J. (orgs). Teoria Política Latino-Americana. São Paulo: Hucitec/CLACSO, 2009.

BEIGEL, F. (et. alii). Crítica y teoría en el pensamiento social latinoamericano. Buenos Aires: CLACSO, 2006.

BIELSCHOWSKY, R. (org.). Cinquenta anos de pensamento da CEPAL. Rio de Janeiro: Editora Record, 2000.

BÓRQUEZ, E. C. (et alii). Antología del pensamiento crítico Mexicano contemporáneo. Buenos Aires: CLACSO, 2015.

CAGGIANO e GRIMSON, S. e A. (orgs). Antología del pensamiento crítico Argentino contemporáneo. Buenos Aires: CLACSO, 2015.

CANCLINI, N. G. Culturas Híbridas. São Paulo: Edusp, 2014.

CASANOVA, P. G. De la sociología del poder a la sociología de la explotación. Buenos Aires: CLACSO/SIGLO XXI, 2015.

CLÍMACO, D. A. Anibal Quijano: Cuestiones y Horizontes. Buenos Aires: CLACSO, 2014.

CUEVA, A. Entre la ira y la esperanza y otros ensaios de crítica latinoamericana. Buenos Aires: CLACSO/SIGLO XXI, 2015.

DOMINGUEZ, J. M. A América Latina e a Modernidade Contemporânea. Belo Horizonte: UFMG, 2009.

GUTIÉRREZ, F. C. La construcción social de los derechos y la cuestión social del desarrollo (antología esencial). Buenos Aires: CLACSO, 2017.

IANNI, O. Sociologia da sociologia latino-americana. São Paulo: Ática, 1989.

LANDER, E. A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Buenos Aires: CLACSO, 2005.

LINERA, Á. G. A. Potência Plebéia: ação coletiva e identidades indígenas, operárias e populares na Bolívia. São Paulo: Boitempo, 2010.

MARINI, R. M. Dialética da Dependência. Petrópolis: Vozes, 2000.

MARINI, R. M. Las raíces del pensamiento latinoamericano. México: UNAM, 1994.
(Disponível em http://www.marini-escritos.unam.mx/086_pensamiento_latinoamericano.html).



MARINI, R. M.; MÁRGARA, M. (coord.). La teoría social latino-americana (3 tomos). México: UNAM/El Caballito, 1994-1995.

MARTÍNEZ, J. H. Antología del pensamiento crítico Cubano contemporáneo. Buenos Aires: CLACSO, 2015.

MIGNOLO, W.D. La idea de América Latina. La herida colonial y la opción decolonial. Barcelona, Gedisa Editorial, 241 p, 2007.

NAVARRO, L. B.; ORELLANA, M. EDWARDS, F. Antología del pensamiento crítico Chileno contemporáneo. Buenos Aires: CLACSO, 2015.

O'DONNELL, G. Democracia Delegativa? In: Revista Novos Estudos- CEBRAP, n. 31, pg. 25-40, 1991.

QUIJANO, A. Dom Quixote e os moinhos de vento da América Latina. In: Revista de Estudos Avançados (USP), vol. 19, n. 55, pg. 9-31, 2005.

RETAMAR, R. F. Pensamiento anticolonial de Nuestra América. Buenos Aires: CLACSO, 2016.

ROITMAN R. M. Pensar América Latina: el desarrollo de la Sociología Latinoamericana. Buenos Aires: CLACSO, 2008.

SOLER, L. (et. al.). Antología del pensamiento crítico Paraguaio contemporáneo. Buenos Aires: CLACSO, 2015.

SOTELO V. A. América Latina: de crisis y paradigmas- La Teoría de la Dependencia en el siglo XXI. México: Plaza y Valdéz, 2005.

TORRES-RIVAS, E. Centroamérica: entre revoluciones y democracia. Buenos Aires: CLACSO/SIGLO XXI, 2015.

TRINDADE, H. (org.). Las Ciencias Sociales en América Latina en perspectiva comparada. México: Siglo XXI, 2007.

ZAVALETA, R. La autodeterminación de las masas. Buenos Aires: CLACSO/SIGLO XXI, 2015.

Disciplina: Trabalho e Classes Sociais na Contemporaneidade

Ementa: Trabalho, capitalismo e teoria social. Dinâmicas de produção, sindicalismo e classes trabalhadoras no século XX. Trabalho e sindicalismo no Brasil. Crise e reestruturação produtiva: o trabalho no contexto da mundialização do capital. A divisão sexual do trabalho e a heterogeneidade da classe trabalhadora: classe, raça e gênero. O debate a respeito da centralidade do trabalho. A questão do precariado.

Bibliografia Básica: ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 7 ed. São Paulo: Boitempo, 2003.

ANTUNES, Ricardo; BRAGA, Ruy. Infoproletários: degradação real do trabalho virtual. São Paulo: Boitempo, 2009.

BERNARDO, João. Crise dos trabalhadores ou crise do sindicalismo?, Crítica Marxista, São Paulo, n. 4, 1997.

BIHR, Alain. Da grande noite a alternativa: o movimento operário europeu em crise. 2 ed. São Paulo, SP: Boitempo, 1999.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA



- BOITO JR., Armando. Política neoliberal e sindicalismo no Brasil. Xamã, 1999.
- BRAGA, Ruy. A política do precariado: do populismo à hegemonia lulista. São Paulo: Boitempo, 2012.
- _____. A restauração do capital: um estudo sobre a crise contemporânea. São Paulo: Xamã, 1996.
- BRAVERMAN, Harry. Trabalho e Capital Monopolista: A degradação do trabalho no Século XX. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A, 1987.
- BURAWOY, Michael. The politics of production: factory regimes under capitalism and socialism. Londres/Nova Iorque: Verso, 1985.
- CARDOSO, Adalberto Moreira. A década neoliberal e a crise dos sindicatos no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2003.
- CASTEL, Robert. As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário. Petrópolis: Vozes, 2013.
- DAL ROSSO, Sadi. Mais trabalho! : a intensificação do labor na sociedade contemporânea. São Paulo: Boitempo, 2008.
- DUAYER, Mario. Marx e a crítica ontológica da sociedade capitalista: crítica do trabalho. Revista em pauta, Rio de Janeiro, n. 29, v. 10, p. 35-47, 2012.
- DURKHEIM, Émile. Da divisão do trabalho social. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- GORZ, André. Metamorfoses do trabalho. São Paulo: Annablume, 2003.
- GRAMSCI, Antonio. Americanismo e fordismo. In: Cadernos do cárcere, vol. 4. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. p. 237-321.
- HABERMAS, Jürgen. A nova intransparência: a crise do Estado do bem-estar social e o esgotamento das energias utópicas. Novos Estudos Cebrap, n. 18. São Paulo, 1987, pp. 103-114.
- HIRATA, Helena. Nova divisão sexual do trabalho?: Um olhar voltado para a empresa e a sociedade. São Paulo: Boitempo, 2002.
- HIRATA, Helena; SEGNINI, Lílilana (orgs.). Organização, trabalho e gênero. São Paulo: Senac São Paulo, 2007.
- HONNETH, Axel. Trabalho e reconhecimento: tentativa de uma redefinição. In: Civitas. Vol. 8, n. 1, 2008, pp. 46-67.
- KURZ, Robert. O colapso da modernização: da derrocada do socialismo de caserna à crise da economia mundial. 3 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.
- LAFARGUE, Paul. O direito à preguiça. São Paulo: Claridade, 2003.
- LESSA, Sergio. Trabalho e proletariado no capitalismo contemporâneo. São Paulo: Cortez, 2011.
- LINHART, Danièle. A desmedida do capital. São Paulo: Boitempo, 2007.
- _____. La comédie humaine du travail: de la déshumanisation taylorienne à la sur-humanisation managériale. Toulouse: Érès Éditions, 2015.
- LINHART, Robert. Lenin, os camponeses, Taylor. Rio de Janeiro: Editora Marco Zero, 1983.
- LUKÁCS, György. Para uma ontologia do ser social II. São Paulo: Boitempo, 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA



- MARX, Karl. Manuscritos econômico-filosóficos. São Paulo: Boitempo, 2010.
- _____. O Capital, livro 1. São Paulo: Boitempo Editorial, 2013.
- MÉSZÁROS, István. Para além do capital. 1ª ed. revista. São Paulo/Campinas: Boitempo Editorial e Editora da Unicamp, 2011.
- OFFE, Claus. Trabalho: a categoria sociológica chave. In: OFFE, Claus. Capitalismo desorganizado. São Paulo: Brasiliense, 1989, pp. 167-197.
- POCHMANN, Marcio. O mito da grande classe média: capitalismo e estrutura social. São Paulo: Boitempo, 2014.
- POSTONE, Moishe. Tempo, trabalho e dominação social: uma reinterpretação da teoria crítica de Marx. São Paulo: Boitempo, 2014.
- SANTOS, Elisabete F.; DIOGO, Maria F.; SHUCMAN, Lia V. Entre o não lugar e o protagonismo: articulações teóricas entre trabalho, gênero e raça. Cadernos de Psicologia Social do Trabalho, vol. 17, n. 1, p.17-32, 2014.
- SILVA, Josué Pereira da. Trabalho e integração social. In: Marxismo e ciências humanas. São Paulo: Xamã, 2003, pp. 269-279.
- SLEE, Tom. Uberização: a nova onda do trabalho precarizado. São Paulo: Editora Elefante, 2017, p. 89-142.
- SOUZA, Jessé. A ralé brasileira: quem é e como vive. 2 ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2016.
- _____. Os batalhadores brasileiros: nova classe média ou nova classe trabalhadora. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.
- SOUZA-LOBO, ELIZABETH. A classe operária tem dois sexos: trabalho, dominação e resistência. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- STANDING, Guy. O precariado: a nova classe perigosa. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.
- TAYLOR, Frederick. Princípios de administração científica. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 1990.
- THOMPSON. E. P. Tempo, disciplina de trabalho e o capitalismo industrial. In: Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional. São Paulo: Companhia das letras, 1998.
- TRENTIN, Bruno. La cité du travail: le fordisme et la gauche. Fayard, 2012.
- WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. 2ª ed. São Paulo: Pioneira, 2001.

Disciplina: Estágio de Docência

Ementa: Introduzir o discente na prática profissional docente. Debater a relação ensino/aprendizado. Orientar o estágio em sala de aula Plano de aula. Elaboração do programa. Processo de avaliação.

Bibliografia Básica: BALL, J. (org) Políticas Educacionais: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011. BOURDIEU, P; PASSERON, J. C.; CHAMBOREDON, J. C. Ofício de sociólogo:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA



metodologia da pesquisa na sociologia. 7. ed. Petropolis, RJ: Vozes, 2007

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais – 3o e 4o ciclos do ensino fundamental. Geografia. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CUNHA, L. A. Educação, Estado e Democracia no Brasil. São Paulo: Cortez Niterói: UFF, 1995.

MANNHEIM, K. Ideologia e utopia. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.

MENEGOLLA, M.; SANT'ANNA, I. M. Por que planejar? Como Planejar? Currículo-Área-Aula. Petrópolis: Vozes, 2005.

MILLS, C. W. A Imaginação Sociológica. Rio: Zahar, 1975.

OLIVEIRA, R. P. Estado e política educacional no Brasil: desafios do século XXI. (tese de livre docência) São Paulo: USP, Faculdade de Educação, 2006.

PIMENTA, S. G. O Estágio na formação do professor. São Paulo: Cortez, 1997.

_____; LIMA, M. S. L. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004.

SAVIANI, D. Da nova LDB ao novo plano nacional de educação. Campinas: Autores Associados, 1998.

SOUZA, A. R.; GOUVEIA, A. B.; TAVARES, T. M. (Orgs). Políticas educacionais: conceitos e debates. Curitiba: Appris, 2011.

Disciplina: Tópicos Especiais em Sociologia e Política I

Ementa: Esta disciplina tem ementa livre, para atender necessidades específicas.

Bibliografia Básica: Esta disciplina não tem bibliografia definida, em função de sua ementa livre.

Disciplina: Tópicos Especiais em Sociologia e Política II

Ementa: Esta disciplina tem ementa livre, para atender necessidades específicas.

Bibliografia Básica: Esta disciplina não tem bibliografia definida, em função de sua ementa livre.